

Ass.

ut

q.

xi

Zm.

z



Orçamento . GOP . Mapa de Pessoal 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

≈

“... esforço de política financeira e orçamental por forma a garantir a consolidação e aprofundamento dos objetivos estratégicos e modelo de desenvolvimento para o concelho, neste início de novo ciclo autárquico, associado também às atuais circunstâncias e contexto ...”

Orçamento . GOP . Mapa de Pessoal 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento dos termos legais apresenta-se à Câmara e Assembleia Municipal os documentos previsionais para o ano de 2022, nomeadamente o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal, de modo que o município esteja provido dos seus instrumentos fundamentais para a gestão do respetivo ano económico.

Assumimos os presentes documentos como instrumentos de política e gestão que não podem, em qualquer circunstância, dissociar-se da realidade local, do contexto económico e social regional e nacional, mas também dos compromissos, entretanto já assumidos no âmbito dos investimentos, o que requer da Câmara Municipal um enorme esforço de política financeira e orçamental por forma a garantir a consolidação e aprofundamento dos objetivos estratégicos e modelo de desenvolvimento para o concelho, neste início de novo ciclo autárquico, associado também às atuais circunstâncias e contexto.

Estando, simultaneamente, perante um ciclo de grande volume estimado de investimentos, resultantes em parte de compromissos assumidos, e de necessidade de dotar o município de capacidade de resposta à atual conjuntura económica e social, não se afigura responsável alterar a estrutura de receita para o presente ano, nem colocar em questão o conjunto de investimentos já anteriormente programados, aprovados, alguns já em execução, e de

enorme relevo e impacto para a comunidade local. Paralelamente, será necessário manter a alavancagem da economia local com recurso ao investimento público, reforçando a sua execução, e garantir que se mantêm os apoios sociais e ao tecido económico, face à imprevisibilidade da atual conjuntura.

Não menos importante será de referir, com reflexo nos documentos previsionais, a possibilidade de recurso a atuais instrumentos financeiros extraordinários, em particular no PRR, nas mais diversas áreas, com particular enfoque na componente C2-Habituação desse mesmo instrumento, que a par da estabilização do novo Programa Operacional Regional de Lisboa para o horizonte 2030, importa desde já considerar nos instrumentos financeiros plurianuais do município.

Consideram-se por isso válidos em 2022 os objetivos estratégicos e modelo de desenvolvimento do Concelho anteriormente definidos, adensados pela atual situação económica e social, e visão futura à luz da estratégia regional e nacional (e com reflexo nos mecanismos financeiros de suporte) que terão tradução direta nas Grandes Opções do Plano para este ano e anos seguintes e que se propõem:

- Melhorar, requalificar e alargar as infraestruturas e equipamentos públicos das quais depende a qualidade de vida da população;
- Promover uma política sustentada de urbanismo, ordenamento e requalificação urbana;
- Incrementar medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas e de transição energética;
- Promover a defesa do património natural e cultural, numa perspetiva identitária;
- Promover a valorização da cultura e a qualidade do turismo;
- Incrementar e apoiar o empreendedorismo, o associativismo e a participação da população;
- Valorizar a relação e partilha com os municípios e com a comunidade em geral;
- Promover a simplificação, flexibilidade e modernização dos procedimentos administrativos, aumentando o nível de satisfação da população relativamente à qualidade dos serviços prestados;

- Promover o desenvolvimento e qualificação pessoal e profissional dos trabalhadores e, consequentemente, aumentar internamente o nível de competências;
- Promover a racionalização dos recursos humanos e financeiros do Município, bem como a sua cultura organizacional, tendo em vista a sua otimização.

Não obstante, os documentos agora apresentados são suscetíveis de reavaliação e reapreciação posterior pela Câmara Municipal tendo em vista a sua consolidação definitiva, considerando também eventuais contributos que visem o seu enriquecimento e venham a concretizar-se por parte dos eleitos dos Órgãos Municipais e que por força das disposições legais em vigor, as dotações orçamentais que em definitivo irão prover as atividades que vierem a ser aprovadas, apenas poderão ser definidos na sua plenitude após a aprovação das contas de gerência relativas ao exercício de 2021, data a partir da qual poderemos dispor do saldo de gerência que se venha a registar à data do encerramento das contas relativas a esse mesmo ano, ao qual acrescerá, em 2022, as matérias resultantes do processo de transferência de competências e encargos da Administração Central para o município.

A Câmara Municipal, no âmbito das suas opções e objetivos irá dar especial enfoque, em 2022, nas seguintes áreas:

- » Reforço dos serviços de proximidade, nomeadamente ao nível da limpeza e higiene urbana e manutenção do espaço público, com mais meios e recursos
- » Promoção da mobilidade suave e concretização da nova rede de transportes públicos
- » Aposta na educação, formação profissional e redes de conhecimento, bem como nos equipamentos coletivos
- » Ampliação e requalificação da habitação pública municipal
- » Requalificação urbana do território
- » Modernização e reforço do abastecimento de água
- » Requalificação e valorização do património e reforço da identidade local
- » Valorização da cultura e a sua diversificação, bem como das tradições locais
- » Dinamização da economia local e potenciação da atratividade de investimentos no território ligados aos setores estratégicos
- » Qualificação, valorização e otimização dos serviços municipais

No atual contexto torna-se ainda necessário garantir o equilíbrio entre os investimentos e ações propostos, com a necessidade de intervenção municipal, a qual não poderá ser indissociada das políticas nacionais e locais, nomeadamente:

- » Implementação de medidas e projetos de apoio à economia local
- » Garantia de sustentabilidade do movimento associativo local

- » Apoio a agregados familiares em situação económica e social desfavorável
- » Adequação de projetos e medidas no âmbito dos programas de apoio nacionais

Orçamento

A proposta de Orçamento da Câmara Municipal de Sesimbra para o ano 2022 é na ordem dos 64 milhões de euros, superior em cerca de 4M€ relativamente ao Orçamento Inicial do ano anterior, no qual se prevê a manutenção na arrecadação de receitas de capital, resultantes das comparticipações de fundos comunitários e contratos de financiamento com a Administração Central, e o crescimento da rubrica dos impostos diretos, com especial enfoque no Imposto Municipal sobre as Transmissões

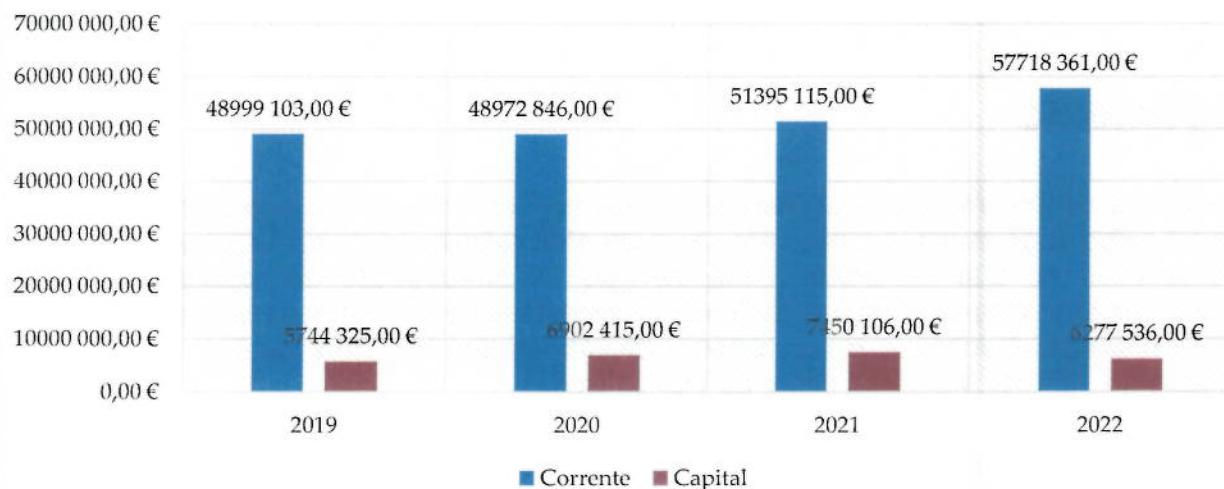
De igual forma, a exemplo de anos anteriores, poderá ser considerada a necessidade de recurso a empréstimo de curto-prazo, no início de 2022, para fazer face a necessidades de tesouraria, nos primeiros meses do ano.

Receita

Os valores previstos na receita para 2022 foram calculados com base na legislação em vigor, atendendo à sua natureza, crescimento aferido nos últimos anos, bem como pela eventual recuperação de parte da dívida de terceiros.

Verifica-se que, no âmbito da receita, as receitas correntes são no valor de 57.718.361 € e as receitas de capital no valor de 6.277.536 €.

RECEITA



Relativamente ao Orçamento Inicial dos três anos anteriores, não se verifica uma grande oscilação na estrutura de receita, com exceção da rubrica de impostos diretos, nomeadamente do IMT.

	2018	2019	2020	2021	2022
[C] Impostos Diretos	21 284 000,00 €	23 351 985,00 €	22 550 020,00 €	23 230 240,00 €	29 181 100,00 €
[C] Impostos Indiretos	244 621,00 €	268 045,00 €	289 861,00 €	10,00 €	10,00 €
[C] Taxas Multas e Outras Penalidades	2 988 666,00 €	2 937 772,00 €	2 955 144,00 €	4 045 260,00 €	4 345 845,00 €
[C] Rendimentos de Propriedade	1 240 791,00 €	1 174 006,00 €	1 137 013,00 €	1 155 666,00 €	1 208 475,00 €
[C] Transferências Correntes	5 995 360,00 €	6 202 105,00 €	6 682 829,00 €	7 301 717,00 €	7 229 297,00 €
[C] Venda de Bens e Serviços Correntes	14 328 275,00 €	14 409 311,00 €	14 726 255,00 €	15 132 189,00 €	14 955 105,00 €
[C] Outras Receitas Correntes	830 082,00 €	655 879,00 €	631 724,00 €	530 033,00 €	798 529,00 €
[CT] Venda de Bens de Investimento	1 710,00 €	8 026,00 €	11 979,00 €	5 638,00 €	600,00 €
[CT] Transferências de Capital	3 372 088,00 €	4 471 292,00 €	6 392 343,00 €	7 425 198,00 €	6 275 181,00 €
[CT] Passivos Financeiros	727 070,00 €	1 200 000,00 €	494 369,00 €	0,00 €	0,00 €
[CT] Outras Receitas de Capital	6 634,00 €	63 381,00 €	10,00 €	15 650,00 €	100,00 €
[CT] Reposições não abatidas nos pagamentos	1 138,00 €	1 626,00 €	3 714,00 €	3 620,00 €	1 655,00 €
	51 020 435,00 €	54 743 428,00 €	55 875 261,00 €	58 845 221,00 €	63 995 897,00 €

P. 4.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

ESTRUTURA DA RECEITA

[CT] Reposições não abatidas nos pagamentos

[CT] Outras Receitas de Capital

[CT] Passivos Financeiros

[CT] Transferências de Capital

[CT] Venda de Bens de Investimento

[C] Outras Receitas Correntes

[C] Venda de Bens e Serviços Correntes

[C] Transferências Correntes

[C] Rendimentos de Propriedade

[C] Taxas Multas e Outras Penalidades

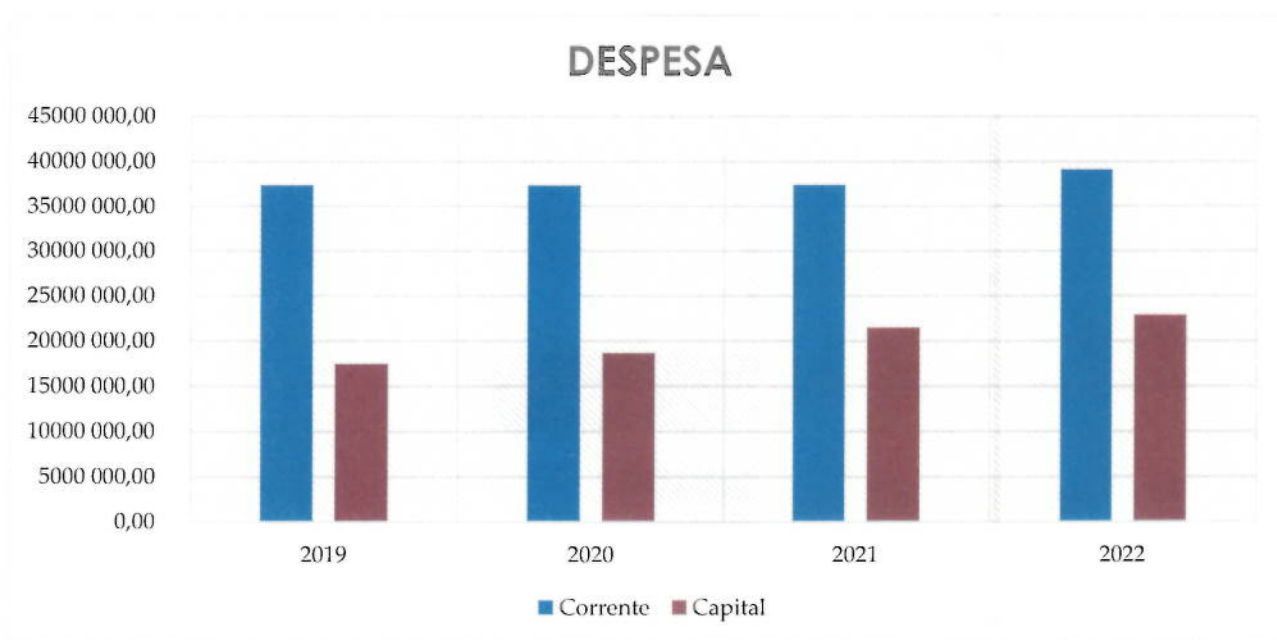
[C] Impostos Indiretos

[C] Impostos Diretos



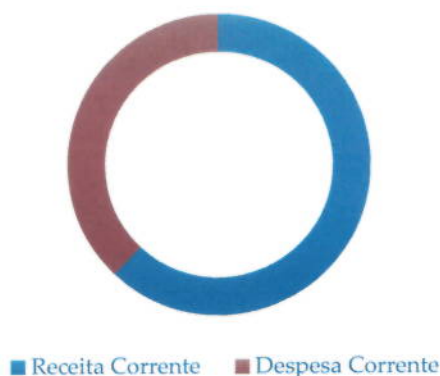
Despesa

A Despesa Corrente assume um valor de 39.067.776€ e a Despesa de Capital um montante de 22.874.600 €, sendo esta última a mais alta de sempre. A redução e liquidação da dívida de curto prazo continuará a merecer toda a atenção á semelhança do ocorrido nestes últimos anos com resultados que têm vindo a ser bastante positivos quer no montante da dívida quer na redução dos prazos médios de pagamento.



O grau de cobertura das Receitas Correntes face às Despesas Correntes revela que o Município mantém um equilíbrio bastante elevado entre a sua estrutura de receita e a respetiva contenção na despesa, e por outro, permite que se possa também alavancar o investimento municipal com base na receita corrente.

Grau de cobertura das despesas correntes pelas receitas correntes



Podemos verificar que, no âmbito das Despesas Correntes, a despesa com pessoal assumirá grande enfoque, com um montante estimado em 22.319.786 € mantendo praticamente o mesmo valor que no ano anterior, não obstante o descongelamento das carreiras e da consequente alteração gradual do posicionamento remuneratório, dos encargos futuros com os novos recrutamentos, das mobilidades intercarreiras e da aplicação da opção gestionária, que será acertada em função da eventual revisão orçamental e novas competências e atribuições.

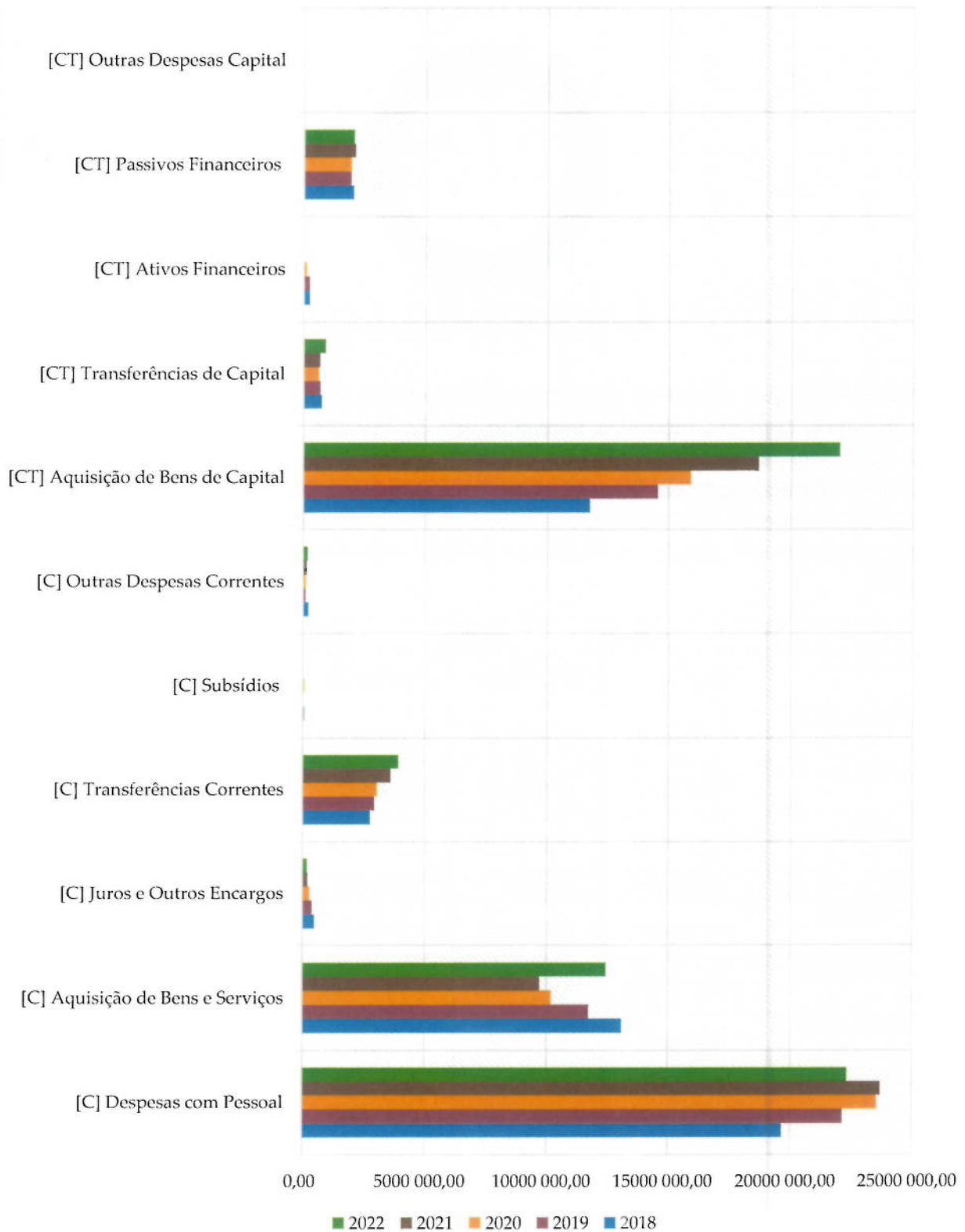
	2018	2019	2020	2021	2022
[C] Despesas com Pessoal	19 651 690,00	22 138 750,00	23 555 800,00	23 697 240,00	22 319 786,00
[C] Aquisição de Bens e Serviços	13 108 139,00	11 745 045,00	10 196 002,00	9 716 952,00	12 456 285,00
[C] Juros e Outros Encargos	482 315,00	394 520,00	295 820,00	217 029,00	187 713,00
[C] Transferências Correntes	2 755 280,00	2 934 750,00	3 055 710,00	3 611 150,00	3 915 050,00
[C] Subsídios	60 050,00	300,00	55 010,00	200,00	200,00
[C] Outras Despesas Correntes	212 300,00	111 450,00	113 030,00	157 480,00	188 742,00
[CT] Aquisição de Bens de Capital	11 745 750,00	14 570 400,00	15 908 110,00	18 670 550,00	21 974 400,00
[CT] Transferências de Capital	745 620,00	685 120,00	635 570,00	675 650,00	899 350,00
[CT] Ativos Financeiros	232 193,00	232 193,00	119 500,00	1 210,00	2 300,00
[CT] Passivos Financeiros	2 019 898,00	1 920 800,00	1 929 709,00	2 096 860,00	2 051 221,00
[CT] Outras Despesas Capital	7 200,00	10 100,00	11 000,00	900,00	850,00
	51 020 435,00	54 743 428,00	55 875 261,00	58 845 221,00	63 995 897,00

4. P

Assin.

MA R^c
Zun.
H

ESTRUTURA DA DESPESA



Grandes Opções do Plano 2022

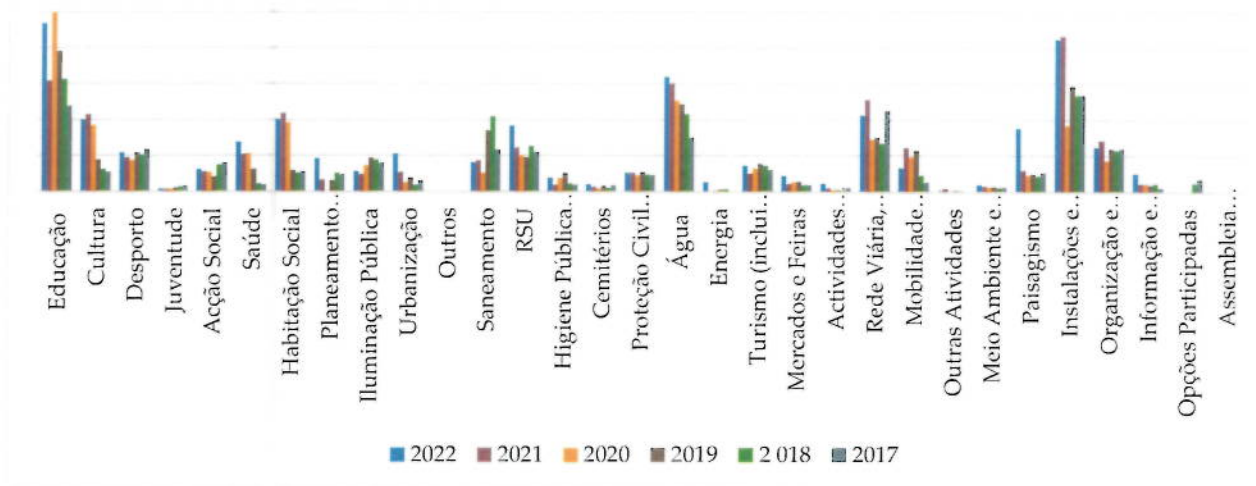
Quanto às Grandes Opções do Plano para o ano de 2022 (Plano Plurianual de Investimentos + Atividades Mais Relevantes), poderemos verificar no gráfico abaixo a distribuição por área, proposta:



2022

Educação	4 668 000,00 €
Cultura	2 012 500,00 €
Desporto	1 080 000,00 €
Juventude	81 600,00 €
Acção Social	627 150,00 €
Saúde	1 384 850,00 €
Habitação Social	2 027 850,00 €
Planeamento Urbanístico	930 000,00 €
Iluminação Pública	575 000,00 €
Urbanização	1 050 900,00 €
Outros	1 600,00 €
Saneamento	815 100,00 €
RSU	1 839 000,00 €
Higiene Pública (GMV)	389 500,00 €
Cemitérios	211 100,00 €
Proteção Civil (inclui Bombeiros)	532 950,00 €
Água	3 188 200,00 €
Energia	280 000,00 €
Turismo (inclui Animação Cultural)	736 400,00 €
Mercados e Feiras	455 000,00 €
Actividades Económicas	236 050,00 €
Rede Viária, Sinalização e Toponímia	2 142 000,00 €
Mobilidade Urbana Sustentável	676 000,00 €
Outras Atividades	50 000,00 €
Meio Ambiente e Sustentabilidade	196 500,00 €
Paisagismo	1 773 400,00 €
Instalações e Equipamentos para Serviços	4 238 700,00 €
Organização e Funcionamento	1 242 150,00 €
Informação e Comunicação	520 100,00 €
Opções Participadas	0,00 €
Assembleia Municipal	23 100,00 €

No gráfico seguinte, poderemos verificar a comparação face às GOP iniciais de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 bem como a variação e dimensão dos respetivos encargos por área.



Conclusão

Os documentos previsionais que se apresentam estão articulados em função dos condicionamentos legislativos e financeiros existentes que se traduzem em níveis de grande exigência financeira e rigor a serem observados na respetiva execução.

Assim as Grandes Opções do Plano de horizonte plurianual, e o respetivo suporte orçamental, pretendem dar resposta às necessidades das populações e projetos inerentes ao desenvolvimento sustentável do Concelho. Para além do empenhamento de todos os eleitos contamos com as capacidades e empenho dos trabalhadores do município, assim como com a participação das instituições, movimento associativo e agentes económicos locais, no objetivo de fazer de Sesimbra cada vez mais um Concelho onde vale a pena viver.

O Presidente da Câmara Municipal

Francisco Jesus

O Vereador do Pelouro da Administração e Finanças

José Polido

SESIMBRA

